

268

DETERMINANTES SÓCIO-ECONÔMICOS DO VOTO MAJORITÁRIO (2002) NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA. *Paulo Roberto Machado Calil, Luis Gustavo Mello Grohmann (orient.) (UFSM).*

A análise do processo eleitoral, principalmente das escolhas efetuadas pelos eleitores, é um elemento essencial para a análise da democracia. A pesquisa teve como objetivos principais realizar o mapeamento dos elementos sócio-econômicos determinantes da escolha de um candidato, em detrimento de outro, na eleição majoritária nos âmbitos estadual e nacional, no ano de 2002. Tal operação foi implementada, visando a construção do perfil sócio-econômico dos eleitores de ambas as instâncias majoritárias. A investigação foi realizada, junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE), no qual foram pesquisados os boletins de urna das 541 seções existentes nas duas zonas eleitorais, distribuídas nos 24 bairros do município de Santa Maria. Após esta coleta, foram pesquisados junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dados referentes à composição censitária da população local. Os dados capturados nestes dois órgãos foram analisados, buscando uma adequada compreensão estatística dos mesmos. Para tanto, foram cruzados, os dados referentes a cada um dos bairros entre si, enquadrando-os nas suas respectivas regiões, visando a obtenção de um comportamento eleitoral minimamente padronizado para cada região. Sobre estes dados tabulados construíram-se modelos de comportamento que deram origem a categorias, nas quais cada uma das regiões foi classificada. Como considerações finais destaca uma necessidade da população pela alternância do poder, nos dois âmbitos pesquisados (nacional e estadual). Foi notada a preferência eleitoral, na distribuição dos votos das regiões do município, dentro das 541 seções dos 24 bairros. No entanto, não foram suficientes para explicar a existência ou não de coerência partidária, pelo fato de os candidatos vitoriosos na cidade pertencerem a partidos diferentes e obtidos resultados diversos nas regiões.